

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

Diretor: Reitor MURILO GUIMARÃES
Diretor-Assistente: Prof. NEWTON SUCUPIRA
Secretário: Prof. CÉSAR LEAL

CONSELHO CONSULTIVO

Prof. *Aluizio Bezerra Coutinho*
Prof. *Cecília Maria Domenica Sanioto Di Lascio*
Prof. *Evaldo Bezerra Coutinho*
Prof. *Francisco de Albuquerque Barbosa*
Prof. *Guilherme de Albuquerque Martins*
Prof. *José Cavalcanti de Sá Barreto*
Prof. *Gilberto Osório de Andrade*
Prof. *Luiz Ferreyra dos Santos*
Prof. *Lourival Vilanova*
Prof. *Arnaldo Barbalho*
Prof. *Maria do Carmo Tavares de Miranda*
Prof. *José Lourenço de Lima*

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Prof. *Luiz Delgado*
Prof. *Gláucio Veiga*
Prof. *Nilo Pereira*

Estudos universitários; revista de cultura [da] Universidade Federal de Pernambuco [v.]-1- jul./set.—, 1962— Recife, Universidade Federal de Pernambuco|Imprensa Universitária| 1962—

v. em trimestral

De jul. 1962 até agô. 1964 foi publicada sob o título Estudos universitários; revista de cultura da Universidade [do] Recife.
Diretor: 1962-agô. 1964, João Alfredo Gonçalves da Costa Lima. 1964-set. Murilo Humberto de Barros Guimarães e Newton Sucupira.

1. Educação superior — periódicos. I. Título.

378.5 (CDD 16. ed.)
378.4 (813.41) (05) CDU

U.F.Pe.
SD-BC 62-1278/rev.

Livros, cartas e pedidos de assinatura devem ser enviados para:
ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS
— Av. Prof. Moraes Rêgo —
Cidade Universitária — Recife
— Pernambuco — Brasil

ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS

Revista de Cultura

Universidade Federal de Pernambuco

SUMÁRIO

Os Estudos Literários: Sua Importância na Universidade Moderna — <i>César Leal</i>	7
Para Uma Sistemática Sócio-cultural dos Estudos de Desenvolvimento — <i>Tarcízio Quirino</i>	25
Aspectos da Mudança Social Planejada — <i>Sylvio Loreto</i>	59
Industrialismo e Estrutura Familiar — <i>Sílvio de Albuquerque Maranhão</i>	79
Alguns Aspectos Sôbre a Educação na Califórnia — <i>Itamar de Abreu Vasconcelos</i>	95
Ariano Suassuna e o Sentido de Renovação Conciliar no Teatro — <i>Romeu Peréa</i>	117
Folheto de Poesia — <i>Joel Pontes</i>	1

COLABORADORES

CÉSAR LEAL

Professor de Teoria da Literatura da Universidade Federal de Pernambuco, crítico de poesia e poeta. Laureado em 1970 com o Grande Prêmio de Poesia da Fundação Cultural do Distrito Federal, com o livro de poemas *Jornal do Verão*.

TARCÍZIO QUIRINO

Mestre em Sociologia, cursos de pós-graduação na Alemanha e nos Estados Unidos, onde se encontra atualmente fazendo o doutorado em Ciências Sociais.

SYLVIO LORETO

Professor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UFPe., doutor em Ciências Jurídicas e Sociais, autor de numerosos estudos sobre sua especialidade.

NELSON NOGUEIRA SALDANHA

Professor da Universidade Federal de Pernambuco, autor de numerosos livros sobre Direito e Ciências Sociais, membro da Academia Pernambucana de Letras.

SYLVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

Sociólogo, mestre em Ciências Sociais, encontra-se atualmente nos Estados Unidos fazendo o doutorado em Ciências Sociais.

ITAMAR DE ABREU VASCONCELOS

Professor da Universidade Católica, membro do Conselho Estadual de Educação, no estudo que publica neste número, analisa alguns aspectos da Educação na Califórnia, onde esteve recentemente como bolsista da USAID.

ROMEU PERÉA

Sacerdote católico, professor titular da Universidade Federal de Pernambuco, autor de numerosos livros sobre literatura espanhola e brasileira.

JOEL PONTES

Professor de Literatura Portuguesa do Instituto de Letras da Universidade de Pernambuco, autor de numerosos livros de crítica literária. Durante cinco anos esteve nos Estados Unidos, lecionando literatura brasileira nas Universidades de Austin, New York e Tulane.

Os estudos Literários: sua importância na Universidade Moderna

CÉSAR LEAL

I

O mundo inteiro sofre presentemente o impacto de uma grande revolução: a revolução tecnológica. Novos objetos são a cada dia criados para satisfazer as necessidades materiais da existência. Êsses novos conteúdos, elaborados pelos núcleos mais centrais de uma sociedade em processo de transformação crescente, ampliam a cada momento os horizontes de nossa consciência cultural. Se alguém indagasse que prodigiosa força orienta o sentido dessa revolução, tão ampla em seus objetivos e tão fantástica em seus resultados, creio que somente uma resposta seria possível: a universidade moderna. Ela desenvolveu tanto os seus poderes e tanto aperfeiçoou a organização do trabalho em equipe, que aquilo que a humanidade sempre mais admirou — a criatividade do indivíduo isolado — definha progressivamente, levando o descrédito ao gênio e reduzindo o talento a um conceito meramente acústico, esvaziado de seu conteúdo semântico.

Dentro dessa perspectiva, em que a universidade aparece como a instituição abrangente, que posição devem ocupar os estudos literários? A resposta mais coerente creio que seria aquela que procurasse redefinir as funções das Faculdades de Letras na sociedade contemporânea, para que elas pudessem conscientemente desempenhar a parte que lhes é atribuída na estrutura universitária. Temos de reconhecer, em princípio, que a idéia de uma alta prioridade para o desenvolvimento dos estudos vinculados ao desenvolvimento de programas científicos e tecnológicos, deve ser reinterpretada à luz de novos conhecimentos sobre o estado atual dos estudos humanísticos nas na-